

t o c a n o f u t u r o

CURSO AVANÇADO EM BIOBANCOS: POTENCIAR A INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

13-15.09.2023
9h-17h

Mais informações em:
www.medicina.ulisboa.pt/formacao-avancada





Os biobancos são infraestruturas fundamentais de suporte à investigação em saúde. Apesar de bem estabelecidos em outros países europeus, em Portugal têm existido alguns obstáculos à sua implementação plena – apesar de se reconhecer a sua importância para a investigação. Assim, este curso pretende de uma forma inovadora fomentar um conhecimento global sobre estas infraestruturas, passando pelo seu funcionamento em Portugal até aspetos mais particulares sobre questões éticas e sociais, qualidade das amostras ou segurança dos dados.

Este curso é uma iniciativa do Centro Académico Médico de Lisboa que convoca as suas várias entidades, nomeadamente a Faculdade de Medicina, o Centro Hospitalar Lisboa Norte (através do seu Centro de Investigação Clínica) e o Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, através do Biobanco-IMM.

13 de setembro

- 9h30-10h00 **Boas-vindas e Apresentação do Curso**
Equipa Biobanco-IMM
- 10h00-11h00 **Os biobancos como infraestruturas de suporte à investigação biomédica**
Brígida Riso & Ângela Afonso
- 11h00-11h30 **Pausa**
- 11h30-12h30 **Mesa-redonda**
Começar um biobanco - experiências portuguesas
Equipa Biobanco-IMM, Ana Tavares & Ana Gabriela Henriques
- 12h30-13h00 **BBMRI-ERIC: benefits and challenges**
Saba Abdulghani
- 13h00-14h30 **Almoço**
- 14h30-15h20 **Consentimento informado: modalidades e desafios**
Cíntia Águas
- 15h20-15h45 **Pausa**
- 15h45-16h10 **Masterclass**
Biobancos-Oportunidades de Financiamento
Joana Costa
- 16h15-17h00 **Segurança de dados**
Daniel Silva & Tânia Caldeira

14 de setembro

- | | |
|-------------|--|
| 9h30-10h30 | Especificidades laboratoriais dos biobancos
<i>Biobanco-IMM</i> |
| 10h30-11h00 | Pausa |
| 11h00-11h45 | Masterclass
Biobancos de tumores
<i>Rita Barros</i> |
| 11h45-12h30 | Transferência de conhecimento e inovação-“Bridging the Gap between Biobanks and Industry”
<i>Bárbara Gomes</i> |
| 12h30-14h00 | Almoço |
| 14h00-15h00 | Questões éticas e sociais dos Biobancos
<i>Brígida Riso</i> |
| 15h00-15h30 | Pausa |
| 15h30-16h30 | Visita I
Centro de Investigação Clínica |

15 de setembro

- | | |
|-------------|---|
| 9h30-10h30 | Do doente à investigação: Desafios à recolha e utilização de amostras biológicas
<i>Cláudia Faria</i> |
| 10h30-11h00 | Pausa |
| 11h00-11h45 | Qualidade das amostras em biobancos
<i>Equipa Biobanco-iMM</i> |
| 11h45-12h30 | Biobancos & Gestão de Dados de Investigação
<i>Equipa Biobanco-iMM & Brígida Riso</i> |
| 12h30-14h00 | Almoço |
| 14h00-15h30 | Visita II
Biobanco-iMM |
| 15h30-15h45 | Pausa |
| 15h45-16h45 | Conferência de encerramento
Biobancos: o futuro
<i>Sérgio Dias</i> |
| 16h45-17h00 | Take home message e encerramento |

Programa

13 de setembro de 2023

9.30h [Apresentação]

Os biobancos como infraestruturas de suporte à investigação biomédica

Equipa Biobanco-iMM

Um biobanco é uma infraestrutura de apoio à investigação que armazena amostras biológicas e informação clínica associada para fins de investigação biomédica. Os biobancos são necessários e estratégicos para o desenvolvimento da medicina e da investigação translacional. Ao fornecerem amostras preservadas com qualidade, abrem portas no estudo de diversas doenças, permitindo a identificação de novos testes de diagnóstico ou de novos alvos terapêuticos. O recurso a biobancos no âmbito da investigação biomédica traduz-se em vantagens ao nível da fiabilidade, celeridade e eficiência dos resultados.

Os biobancos são, pois, uma peça fundamental para alavancar e potenciar a investigação em saúde.

Este é o ponto de partida para as múltiplas sessões deste curso focadas nos diferentes aspetos e enfoques dos biobancos, partindo de uma abordagem multidisciplinar.

Programa

13 de setembro de 2023

11.30h -12.30h [Mesa-redonda]

Começar um biobanco - experiências portuguesas

Nesta sessão serão apresentados 4 casos de implementação de biobancos em Portugal partindo da experiência concreta das pessoas por detrás do seu estabelecimento. Procurar-se-á apresentar em cada caso, os principais problemas, dificuldades e desafios e, também, as possibilidades e oportunidades.

Ana Gabriela Henriques - Biobanco ibiMED

O Biobanco iBiMED é uma infraestrutura que visa impulsionar a investigação clínica e translacional realizada na UA, facilitando o acesso a amostras humanas bem caracterizadas e de elevada qualidade. O Biobanco iBiMED começou a dar os primeiros passos para se estabelecer em 2016, procurando as devidas autorizações para o seu funcionamento e a integração na rede nacional Biobancos.pt. Apesar, de ter progredido na sua instalação, o Biobanco ainda não está a funcionar plenamente. É expectável que a integração no Centro Académico Clínico Egas Moniz venha a proporcionar uma oportunidade para o futuro desenvolvimento do Biobanco iBiMED, em parceria com os hospitais que integram o consórcio.

Programa

Ana Tavares, Biobanco BioTropical Resources - BIOTROP

O biobanco Biotropical Resources (BIOTROP) do GHTM IHMT NOVA foi criado em finais de 2016. Atualmente, desempenha um papel fundamental no avanço da investigação na área das ciências da saúde, em particular das doenças infecciosas e medicina tropical. Durante a sua implementação, o biobanco enfrentou desafios significativos relacionados com o enquadramento legal nacional deste tipo de infraestruturas, bem como com a gestão de coleções de amostras biológicas tão heterogéneas, incluindo de origem humana e não-humana. Por outro lado, beneficiou do forte apoio de outros exemplos de infraestruturas com maior maturidade, um passo que foi crucial para o seu avanço. Hoje em dia, a sua experiência tornou-se também uma valiosa referência para outros projetos de biobancos, tanto a nível nacional como nos PALOP.

Ângela Afonso, Biobanco-iMM

O Biobanco-IMM é uma estrutura criada pelo Instituto de Medicina Molecular (IMM), que acolhe e armazena uma coleção de amostras biológicas, doadas voluntariamente, com o objetivo de impulsionar a investigação biomédica.

Atualmente com milhares de amostras, designadamente sangue, soro, saliva, urina, osso, DNA e tecido tumoral, e respetiva informação clínica, o Biobanco-IMM constitui uma plataforma única de apoio técnico à investigação da origem de doenças com enorme impacto na saúde dos cidadãos, como o cancro ou a osteoporose.

Programa

13 de setembro de 2023

12.30h - 13h [Tópico]

BBMRI-ERIC: benefits and challenges

Saba Abdulghani

Esta sessão é dedicada ao BBMRI-ERIC, qual é o seu objetivo, quais são as mais valias e o interesse de integrar a infraestrutura europeia, quais os benefícios, serviços para a comunidade e integração em grandes projetos da União Europeia.

Programa

13 de setembro de 2023

14.30h [Tópico]

Novas dinâmicas do consentimento informado para fins de investigação

Cíntia Águas

Avocação coletiva, dinâmica e de partilha destas estruturas desafia os princípios fundamentais do tradicional consentimento informado, por natureza ligado ao indivíduo e fechado sobre um objetivo concreto, determinado à partida. No entanto, será que o consentimento assim definido é adequado à investigação sobre amostras e dados, tantas vezes distantes, no tempo, no espaço e no contexto, do dador/titular/participante? A partir de conceitos, modelos e aplicações práticas, pretendemos desconstruir a atual compreensão do consentimento e, em conjunto, apontar caminhos que promovam a autonomia, a literacia e a confiança das pessoas e da sociedade, num quadro de governança ética para os biobancos que impulse uma investigação científica inovadora e responsável.

Programa

13 de setembro de 2023

15.45h [Masterclass]

Biobancos - Oportunidades de financiamento

Joana Costa

Os programas de financiamento competitivo para investigação e inovação, bem como as políticas subjacentes, são cada vez mais complexos. É, contudo, consensual que as infraestruturas de investigação desempenham um papel importante no estímulo à inovação, excelência e colaboração. Os biobancos são fundamentais para a competitividade dos sistemas de investigação biomédica e de saúde, proporcionando aos investigadores um acesso centralizado e regulamentado a amostras e aos dados a elas associados. Esta sessão apresentará o contexto dos programas - nacionais e internacionais, públicos e privados - de financiamento competitivo dos biobancos nacionais.

Programa

13 de setembro de 2023

16.15h-17.00h

[Tópico] Segurança de Dados

Daniel Silva

Num contexto onde os riscos associados à privacidade de dados como podemos maximizar a informação e o conhecimento sobre os nossos dados sem hipotecar os mecanismos de segurança de dados e de privacidade? Nesta apresentação procuram-se identificar boas práticas de segurança e a forma como essas boas práticas poderão potenciar abordagens de analítica e inteligência artificial, bem como melhorar os processos operacionalização das tarefas do dia-a-dia.

Tânia Caldeira

Assumindo a “Era Digital” toda uma dimensão e maximização de transferência de dados, torna-se crucial entender a dimensão do risco do seu fluxo e as medidas associadas ao mesmo para sua proteção bem como a de todos os que nos rodeiam. Nesta apresentação pretende-se sensibilizar para os métodos e procedimentos necessários à utilização e transferência de dados com segurança, de forma compreensiva abrangendo todo o fluxo de dados: recolha, tratamento, armazenamento e transferência.

Programa

14 de setembro de 2023

9.30h [Tópico]

Especificidades laboratoriais dos biobancos

Ângela Afonso, Ionela Toader, Andreia Lopes

Apesar de se assemelharem a laboratórios, os biobancos têm objetivos de recolha, armazenamento e distribuição de amostras biológicas próprios que implicam pensar num conjunto de rotinas laboratoriais, equipamentos e SOPs com um impacto na qualidade do serviço do biobanco. Nesta sessão de carácter técnico, pretende-se dar uma visão geral do fluxo de trabalho de um biobanco, bem como soluções e alternativas para problemas diários.

Programa

14 de setembro de 2023

11h [Masterclass]

Biobancos de Tumores

Rita Barros

Com 18 anos de existência, o Banco de Tecidos e Tumores do Centro Hospitalar Universitário de S. João tem uma coleção de mais de 20 000 amostras provenientes de tumores e tecido adjacente de mais de 20 órgãos. Localizado no Serviço de Anatomia Patológica do mesmo hospital, e com um workflow otimizado para integrar a rotina assistencial, conta com a colaboração dos diferentes grupos profissionais para o seu sucesso. Alavancando nesta experiência particular, serão discutidos os pontos-chave a ter em conta no estabelecimento e manutenção de um banco de tumores, bem como serão abordados os requisitos mínimos, controlo de qualidade e disponibilização de amostras, expansão do banco para derivados dos tecidos e banco de imagens digital e certificação.

Programa

14 de setembro de 2023

11.45h [Tópico]

Transferência de conhecimento e inovação - “Bridging the Gap between Biobanks and Industry”

Bárbara Gomes

Nesta sessão aborda-se o papel dos biobancos na promoção de colaborações e parcerias com o setor industrial, procurando apresentar as tendências e desafios atuais que caracterizam as parcerias biobanco-indústria. Serão examinadas considerações éticas e regulatórias em torno desta tipologia de colaborações, no sentido de garantir uma compreensão abrangente de boas práticas. A sessão também destaca como os recursos do biobanco podem alavancar a descoberta e o desenvolvimento de medicamentos, apresentando casos de sucesso. Mostrar o impacto da parceria entre os biobancos e a indústria na saúde pública, pode ter um resultado transformador pelo reconhecimento das possibilidades que podem surgir destas colaborações.

Programa

14 de setembro de 2023

14.00h-15.00h [Tópico]

Biobancos: questões éticas e sociais

Brígida Riso

Os biobancos são parte do ecossistema de investigação moderno, sendo necessários ao progresso da investigação biomédica. Esta sessão aborda as principais questões éticas e sociais que os biobancos têm vindo a desencadear, deixando algumas pistas para a reflexão sobre as principais dificuldades e sucessos da sua implementação, particularmente no contexto nacional.

Programa

14 de setembro de 2023

15.30h [Visita]

Centro de Investigação Clínica - CHLN

*Equipa do Biobanco-iMM; Equipa do
Centro de Investigação Clínica*

O Centro de Investigação Clínica do Hospital do Centro Hospitalar Lisboa Norte localiza-se no Hospital de Santa Maria. Conta com pessoal próprio e dedicado desde a coordenação de ensaios clínicos, gestão administrativa e financeira e equipa de enfermagem. Desde a sua abertura em 2015, o CIC já participou em mais de 400 ensaios clínicos. O CIC tem sido uma ferramenta fundamental na promoção da investigação clínica e translacional associada aos serviços clínicos do CHLN, às clínicas universitárias e laboratórios da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e aos laboratórios de investigação do Instituto de Medicina Molecular.

Programa

15 de setembro de 2023

9.30h [Tópico]

Do doente à investigação: Desafios à recolha e utilização de amostras biológicas

Cláudia Faria

Nesta sessão, serão apresentados os principais desafios na recolha de amostras biológicas, procurando ilustrar as dificuldades mas também boas práticas de se iniciar uma coleção de amostras biológicas com qualidade, partindo da experiência pessoal da responsável por uma das coleções de amostras biológicas mais numerosa do Biobanco-iMM - a coleção de neurotumores. Esta coleção, iniciada em 2012, regista actualmente doações de cerca de 2500 dadores, tendo proporcionado, nos últimos anos, várias colaborações científicas e publicações.

Programa

15 de setembro de 2023

11h [Tópico]

Amostras biológicas & Qualidade

Ângela Afonso, Andreia Lopes, Ionela Toader

O material biológico armazenado no Biobanco-IMM é um recurso importante na investigação e é de extrema importância minimizar variações para fornecer aos investigadores amostras que permitam obter resultados fiáveis e reprodutíveis. Apesar dos procedimentos padronizados, as condições de colheita podem alterar significativamente as amostras e influenciar os resultados experimentais e a reprodutibilidade científica. Assim, é essencial que todo o manuseamento seja efetuado com recurso a protocolos de controlo de qualidade (CQ) desenvolvidos de acordo com recomendações internacionais, garantindo que se encontram nas condições ideais. Nesta sessão, vamos abordar os vários aspectos que podem influenciar a qualidade das amostras e de que forma se podem minimizar.

Programa

15 de setembro de 2023

11.45h -12.30h [Tópico]

Biobancos & Gestão de Dados de Investigação

*Ângela Afonso, Ionela Toader, Andreia
Lopes e Brígida Riso*

A investigação biomédica necessita de armazenar dados biológicos e de saúde que são considerados sensíveis. Nesta sessão iremos abordar alguns dos principais problemas da gestão de dados de investigação, mostrando como os biobancos podem ser uma peça fundamental no ciclo de gestão de dados.

Programa

15 de setembro de 2023

14.00h-15.30h [Visita]

Biobanco-iMM

Equipa do Biobanco-iMM

O Biobanco-iMM foi um dos primeiros repositórios de amostras biológicas em Portugal em implementar um sistema integrado de recolha, armazenamento de amostras biológicas e distribuição de amostras e dados para a investigação biomédica. Com uma larga experiência de implementação o Biobanco conta já com 290000 amostras distribuídas por 68 coleções e a sua atividade é considerada uma referência de nível nacional. Durante esta visita, o Biobanco dá a conhecer as suas instalações, aproveitando-se para esclarecer dúvidas e curiosidades.

Programa

15 de setembro de 2023

15.45h-16.45h

[Conferência de encerramento]

Biobancos: o futuro

Sérgio Dias

Os Biobancos já têm uma longa tradição em vários países do mundo. Em Portugal a implementação dos biobancos tem conhecido vários obstáculos e impasses, tendo ainda pouca visibilidade. Nesta conferência, reflete-se sobre temas que poderão influenciar o futuro dos biobancos desde a participação da sociedade civil, à transformação digital, passando pela sustentabilidade. *Qual é o futuro dos biobancos?*

Corpo Docente



Cláudia Faria, MD PhD

Co-diretora do Biobanco-iMM desde 2018, Médica Neurocirurgiã no Hospital de Santa Maria (CHULN), Professora Auxiliar Convidada de Neurocirurgia e Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Investigadora Principal do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes. Preside o Conselho de Diretores Nacionais da EATRIS (Infraestrutura Europeia de Medicina Translacional), é membro da Direção da Associação Portuguesa de Investigação em Cancro (ASPIC) e preside o Young Investigators and Innovators Group of the European Society for Pediatric Oncology – Brain Tumor Group (SIOP-E BTG).



Sérgio Dias, PhD

Co-diretor do Biobanco-iMM, desde 2014, e Coordenador da Rede Portuguesa de Biobancos. É professor associado convidado de Oncobiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Investigador do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM) e Coordenador Científico, de comunicação e public engagement do Laboratório iMM-Laço Hub. Leciona sobre a temática de Biobancos em diversas Universidades em Portugal.

Corpo Docente



Ângela Afonso, MSc

Senior Biobank Area Manager do Biobanco-iMM, desde 2011. Integrou a equipa fundadora do Biobanco-iMM, onde desde então tem desempenhado as seguintes funções: gestão da base de dados e informação laboratorial do Biobanco-iMM; implementação de práticas laboratoriais, guidelines, SOPs e princípios éticos e legais (nomeadamente RGPD); implementação e manutenção do sistema de controlo de qualidade; suporte especializado a projetos de investigação e ensaios clínicos; e formação e consultoria na área de Biobancos.



Andreia Lopes, MSc

Técnica de Laboratório do Biobanco-iMM desde 2020, onde desde então tem desempenhado as seguintes funções: colheita e processamento de amostras biológicas humanas, extração de ácidos nucleicos, isolamento de células mononucleares do sangue periférico, pesquisa de biomarcadores por ELISA, cultura primária de células, armazenamento de amostras, e controlo de qualidade das amostras de sangue. Para além das funções técnicas, desenvolve projetos científicos no Biobanco-iMM.

Corpo Docente



Ionela Toader, MSc

Técnica de Laboratório do Biobanco-iMM desde 2020, onde desde então tem desempenhado as seguintes funções: processamento de amostras biológicas humanas, extração de ácidos nucleicos, isolamento de células mononucleares do sangue periférico, cultura primária de células, armazenamento de amostras, e gestão dos pedidos de amostras. Para além das funções técnicas, desenvolveu e é responsável pelo plano de avaliação de risco e gere as redes sociais do Biobanco-iMM.



Daniel Silva, PhD

Completou o seu doutoramento em Informática em 2014, enquanto estava no iMM. A sua investigação focou-se no desenvolvimento de um algoritmo de Inteligência Artificial para otimizar a produção de vacinas. Após o doutoramento, regressou à indústria de desenvolvimento de software, primeiro como programador e, depois, como gestor e arquiteto de soluções TI para as áreas de Recursos Humanos, Banca e Saúde. Nos últimos anos, geriu equipas multidisciplinares que desenvolveram soluções de Big Data e Digital Healthcare com um foco importante nas componentes de privacidade de dados, segurança informática e inteligência artificial.

Corpo Docente



Tânia Caldeira, LLM

Assessora da Direção da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Na FMUL integra a Comissão de Privacidade e a Comissão para a Igualdade de Género, Inclusão e Não discriminação (CIIND). Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito (UL), obteve o seu LLM International Commercial Law na University of Melbourne Law School, é também ECPC-B Certified Data Protection Officer (DPO) pelo European Centre on Privacy and Cybersecurity (ECPC)/Universidade de Maastricht.

A sua atividade profissional centra-se, principalmente, nas áreas de direito comercial e societário, Regulamento Geral de Proteção de Dados, propriedade intelectual e saúde, sendo também sócia do TOL - Your LEGAL TEAM.



Joana Costa, PhD

Joana Costa é Diretora do gabinete de Pre-Award do Instituto de Medicina Molecular (iMM). Obteve o seu doutoramento em Biologia Molecular na Universidade de Leeds, Reino Unido, em 2008 e, desde então, tem dedicado a sua carreira à gestão de ciência. Com 15 anos de experiência nesta área, as suas competências abrangem programas nacionais e internacionais para financiamento competitivo de investigação, apoio aos investigadores na preparação de candidaturas e apoio institucional em políticas de ciência.

Corpo Docente



Bárbara Gomes, PhD

Bárbara Gomes é CEO do Laboratório Colaborativo AccelBio que se foca na descoberta e translação de medicamentos. Bárbara integrou o gabinete de Transferência de Tecnologia no Instituto de Medicina Molecular (iMM), sendo responsável pela promoção de projetos de valorização de resultados científicos, desde a descoberta até o seu licenciamento, e por colaborações com a indústria farmacêutica e de biotecnologia. Depois de se licenciar em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Coimbra, Bárbara desenvolveu uma carreira científica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no iMM e na Columbia University, EUA, obtendo o seu doutoramento em Ciências Biomédicas em 2018, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.



Ana Gabriela Henriques, PhD

Ana Gabriela Henriques é Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro e Investigadora Principal no Instituto de Biomedicina (iBiMED). O seu grupo de investigação desenvolve trabalho na área da descoberta e validação de biomarcadores para demências. No instituto é responsável pela coordenação do Biobanco iBiMED, estando envolvida na génese do biobanco e implementação da infraestrutura.

Corpo Docente



Ana Tavares, PhD

Ana Tavares obteve o seu doutoramento em Biologia, especialização em Genética Molecular, e mestrado em Microbiologia Médica, ambos pela Universidade Nova de Lisboa (NOVA). Possui também uma licenciatura em Biologia pela Universidade de Aveiro. Nos últimos sete anos, foi a Coordenadora Técnica do biobanco Biotropical Resources do Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical (GHTM, IHMT NOVA), adquiriu novos interesses científicos ao nível destas infraestruturas, obtendo uma vasta experiência no estabelecimento e gestão desde a sua implementação. No âmbito do biobanco, tem colaborado e prestado serviços junto a equipas académicas e empresas de biotecnologia, além de coordenar a articulação com redes nacionais e internacionais.



Rita Barros, PhD

A Rita Barros é licenciada em Bioquímica e doutorada em Biomedicina pela Universidade do Porto, tendo focado os seus estudos em regulação génica em lesões pré-malignas do estômago. Durante o seu pós-doutoramento progrediu para investigação clínica em tumores do tracto digestivo. Atualmente, é Investigadora no Ipatimup/i3S estando igualmente responsável pela gestão operacional do Banco de Tecidos e Tumores do Centro Hospitalar Universitário de S. João e pela transformação digital no Serviço de Anatomia Patológica do mesmo hospital.

Corpo Docente



Saba Abdulghani, PhD

Saba Abdulghani (B.Eng, PhD) é responsável pelo desenvolvimento de biobancos no BBMRI-ERIC (Biobanking and Biomolecular Resources Research Infrastructure – European Research Infrastructure Consortium), onde é responsável por apoiar a comunidade de biobancos BBMRI-ERIC em desenvolvimento, liderando estratégias de biobanking, para alavancar totalmente a troca acelerada de amostras e dados e estabelecer parcerias com a indústria e a academia. Obteve o seu doutoramento em Biomateriais Ortopédicos pela Queen Mary University of London, Reino Unido e foi bolseira Marie Curie no departamento de Ortopedia da Lund University Hospital, na Suécia. Em 2008, mudou-se para Portugal, onde coordenou o biobanco CHAIN na Nova Medical School, em Lisboa, de 2020 a 2022.



Brígida Riso, PhD

Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Doutorou-se em Sociologia pelo Iscte-IUL tendo-se debruçado sobre as questões sociais dos biobancos em Portugal, bem como as suas principais dificuldades e desafios. Tem trabalhado ainda sobre as questões éticas e sociais da medicina genómica e dataficação da saúde. É formadora em Integridade na Investigação e

Corpo Docente

em Ciência Aberta. Tem integrado projetos e redes internacionais como CHIP ME - Citizen's Health through public-private initiatives: public health, market, and ethical perspectives ou IMPROVE - 3Rs Concept to improve the quality of biomedical science. É co-coordenadora da Seção de Sociologia da Saúde da Associação Portuguesa de Sociologia.



Cíntia Águas, PhD

Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Estudos pós-graduados em Administração Pública. Doutorada em Bioética pelo Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa, com a tese "Consentimento informado em Biobancos para fins de investigação biomédica". Advogada inscrita. Formadora em Integridade Científica pela Amsterdam Universitair Medische Centra

Área de Expositores

NORMAX

A Normax é uma empresa com mais de 50 anos dedicada ao fabrico e transformação de vidros para utilização laboratorial e equipamentos laboratoriais e hospitalares.

Dedica-se ao comércio de produtos complementares, dispositivos médicos não ativos, dispositivos médicos para diagnóstico in vitro e equipamentos laboratoriais e hospitalares.



MICRONIC

SOLUÇÕES DE PRESERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE AMOSTRAS

O objetivo da Micronic é avançar na pesquisa ajudando os cientistas a encontrar soluções que contribuam para uma maior qualidade de vida. Desenvolvemos e fabricamos uma gama de produtos para aprimorar o processo de preservação e armazenamento de amostras e para obter total controlo e rastreabilidade nos biobancos.



**bio
multis**®
established 1996

MSD

Há mais de 130 anos que nos dedicamos a operar de forma responsável e a criar valor para a sociedade. Estamos comprometidos num futuro seguro, sustentável e saudável para as pessoas e comunidades.

Em colaboração com entidades interessadas chave, tais como o IMM, trabalhamos para garantir que a nossa ciência de ponta proporciona avanços para os cuidados em saúde e que os nossos produtos sejam acessíveis e financeiramente viáveis para aqueles que deles necessitam.

Saiba mais em www.msd.com



Área de Expositores

IBERVOXEL

A Bexen Bioservices é especialista na gestão e armazenamento de amostras biológicas e medicamentos termolábeis, bem como na disponibilização de soluções para a conservação e desenvolvimento de terapias avançadas.

O nosso portfólio inclui meios de biopreservação para preservação e transporte de células e tecidos, Cryostor® e HypoThermosol®, sistemas automatizados de descongelação sem água ThawSTAR®, equipamentos de ultracongelamento Stirling Ultracold® e soluções para rendimento e processamento da Sexton Biotechnologies.

A Ibervoxel é parceira da Bexen Medical desde 2014, assegurando a distribuição exclusiva dos seus produtos em Portugal.

IberVoxel

Bexen bioservices

ALFAGENE

A Alfacene® é uma empresa que está no mercado há 28 anos e tem como objetivo dar aos seus clientes o suporte técnico e científico, junto com os produtos e serviços das empresas que representa. A Alfacene conta com uma equipa de colaboradores com vasta experiência nas áreas de investigação, diagnóstico e equipamentos laboratoriais, sendo um importante ponto de contacto com as várias universidades, centros de investigação, hospitais, laboratórios e empresas ligadas a estas áreas de atuação em Portugal. Entre as suas representadas, destacam-se a ThermoFisher Scientific (sendo a Invitrogen, Applied biosystems, Gibco, Molecular Probes, Nunc, PeproTech, entre outras marcas reconhecidas) e como representante único em Portugal, a Starlab (pequenos equipamentos, consumíveis e plásticos para laboratórios de Biologia Celular e Molecular), a Duchefa (meios de cultura para plantas), entre outras.

α
alfagene

[LinkedIn](#)



www.medicina.ulisboa.pt/formacao-avancada